

«O que é a análise de conteúdo atualmente? Um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais subtis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a «discursos» (conteúdos e continentes) extremamente diversificados. O fator comum destas técnicas múltiplas e multiplicadas - desde o cálculo de frequências que fornece dados cifrados, até à extração de estruturas traduzíveis em modelos - é uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência. Enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo oscila entre os dois pólos do rigor da objectividade e da fecundidade da subjectividade. Absolve e cauciona o investigador por esta atracção pelo escondido, o latente, o não-aparente, o potencial de inédito (do não-dito), retido por qualquer mensagem. Tarefa paciente de «desocultação», responde a esta atitude de voyeur de que o analista não ousa confessar-se e justifica a sua preocupação, honesta, de rigor científico. Analisar mensagens por esta dupla leitura onde uma segunda leitura se substitui à leitura «normal» do leigo, é ser agente duplo, detective, espião ... Daí a investir-se o instrumento técnico enquanto tal e a adorá-lo como um ídolo capaz de todas as magias, fazer-se dele o pretexto ou o alibi que caucione vãos procedimentos, a transformá-lo em gadget inexpugnável do seu pedestal, vai um passo ... que é preferível não transpor.

O maior interesse deste instrumento polimorfo e polifuncional que é a análise de conteúdo, reside - para além das suas funções heurísticas e verificativas - no constrangimento por ela imposto de alongar o tempo de latência entre as intuições ou hipóteses de partida e as interpretações definitivas. Ao desempenharem o papel de «técnicas de ruptura» face à intuição aleatória e fácil, os processos de análise de conteúdo obrigam à observação de um intervalo de tempo entre o estímulo-mensagem e a reacção interpretativa. Se este intervalo de tempo é rico e fértil então, há que recorrer à análise de conteúdo...»

Bardln, L. (1977). Análise de conteúdo. Lisboa: edições, 70. hipóteses e relações que nos podem conduzir à formulação de uma teoria mais geral.»

Mostra bibliográfica 07.2021

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92



Análise de conteúdo

Amado, J. S. (2017). *Manual de investigação qualitativa em educação* (3ª ed). Imprensa da Universidade de Coimbra.

INV/ED AMD*MAN Ex. 1

Bardin, L., Reto, L., & Pinheiro, A. (2006). *Análise de conteúdo*. Edições 70.

MET/INV/PSI BRD*ANA

Cabral, V. R. (1985). *Padrões factoriais de variáveis de conteúdo numa comparação de textos*. Sociedade Portuguesa de Psicologia.

MET/INV/PSI CBR*PAD

Charaudeau, P., Maingueneau, D., & Komesu, F. (2004). *Dicionário de análise do discurso*. Contexto.

REF DT

Costa, A. P., & Amado, J. (2018). *Análise de conteúdo suportada por software*. Ludomedia.

INV/ED CST*ANA

Ghiglione, R. (1980). *Manuel d'analyse de contenu*. Armand Colin.

INV/ED GHG*MAN

Gerbner, G. (1978). *The analysis of communication content: developments in scientific theories and computer techniques*. Robert E. Krieger.

LING/COM GRB*ANA

Guerra, I. (2006). *Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso*. Princípios.

INV/ED GRR*PES

Jones, R. A. (1996). *Research methods in the social and behavioral sciences* (2nd. ed). Sinauer Associates, Inc., Publishers.

MET/INV/PSI JNS*RES

Jorgensen, M., & Phillips, L. (2002). *Discourse analysis as theory and method*. Sage.

INV/ED JRG*DIS

Leray, C. (2008). *L'analyse de contenu: De la théorie à la pratique, la méthode Morin-Chartier*. Presses de l'Université du Québec.

<http://eds.a.ebscohost.com/eds/ebookviewer/ebook/bmxlYmtfXzI4NDk1NV9fQU41?sid=1f08234a-a451-41c2-a4ec-777ce16264d6@sdv-sessmgr01&vid=32&format=EB&rid=16>

Lima, J. M. Á., & Pacheco, J. A. (2006). *Fazer investigação: contributos para a elaboração de dissertações e teses*. Porto Editora.

INV/ED LIM*FAZ

Mucchielli, R. (1974). *L'analyse de contenu des documents et des communications: connaissance du problème: applications pratiques*. Librairies Techniques.

MET/INV/PSI MCC*ANA

Neuendorf, K. A., & Aurindo, M. J. (2002). *The content analysis guidebook*. Sage.

INV/ED NND*CON

Smith, C. P. (1992). *Motivation and Personality : Handbook of Thematic Content Analysis*. Cambridge University Press.

<http://eds.a.ebscohost.com/eds/ebookviewer/ebook/bmxlYmtfXzgzNTU0MI9fQU41?sid=1f08234a-a451-41c2-a4ec-777ce16264d6@sdv-sessmgr01&vid=35&format=EB&rid=25>

Weber, R. P. (1990). *Basic content analysis* (2nd ed). Sage.

INV/ED WBR*BAS Ex. 1